



J. NEVES
Corretor de Seguros

**RELATÓRIO, BALANÇO E
CONTAS**

EXERCÍCIO 2022

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO	4
Balanço Individual a 31 de dezembro de 2022	9
Demonstração dos Resultados por Naturezas	10
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio	11
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa.....	12
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais	13
1. Nota introdutória.....	13
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	13
3. Principais políticas contabilísticas.....	15
4. Ativos fixos tangíveis.....	19
5. Outros ativos financeiros	20
6. Estado e outros entes públicos.....	20
7. Outros créditos a receber	21
8. Diferimentos	21
9. Caixa e depósitos bancários	21
10. Capital subscrito.....	22
11. Reserva legal e livre	22
12. Resultados transitados.....	22
13. Capitais próprios	23
14. Financiamentos obtidos e locações.....	23
15. Outras dívidas a pagar.....	24
16. Clientes e Fornecedores	24
17. Vendas e prestações de serviços	25
18. Subsídios à exploração	26
19. Fornecimentos e serviços externos.....	26
20. Gastos com o pessoal	27
21. Outros rendimentos e ganhos	27
22. Outros gastos.....	28
23. Resultados financeiros	28
24. Eventos subsequentes	29
25. Informações exigidas por diplomas legais.....	29
26. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS	30

Vh

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

J. Neves

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício de 2022, o relatório de gestão da sociedade comercial por quotas J. Neves D. – Corretor de Seguros, Unipessoal, Lda.

1 - CONDIÇÕES DE MERCADO

Quando a pandemia de covid-19 parecia finalmente dar tréguas e devolver um pouco de normalidade às nossas vidas, a Europa voltou a ser abalada por uma crise provocada pela guerra na Ucrânia. A invasão russa à Ucrânia está a criar instabilidade nos mercados financeiros, com as bolsas de valores europeias em queda, e os efeitos refletem-se nos preços da energia, dos alimentos e do custo de vida em geral.

Não conseguimos medir os reais efeitos desta guerra no desenvolvimento da nossa atividade. A instabilidade dos mercados financeiros obriga a tomar medidas para proteger os investimentos. Em tempos de guerra, é essencial garantir poupanças, mas também manter um potencial de valorização interessante que permita superar bem a inflação.

De qualquer forma iremos continuar a laborar, adaptando-nos às contingências emergentes, para existir, subsistir e fazer face às necessidades da população dada a nova realidade económica e social.

No que diz respeito à nossa empresa, procuramos sempre melhorar, somos uma equipa sólida e criamos relações de confiança com os nossos clientes.

2 - INVESTIMENTOS

A empresa tem adquirido o que é necessário e indispensável ao bom funcionamento da sua atividade.

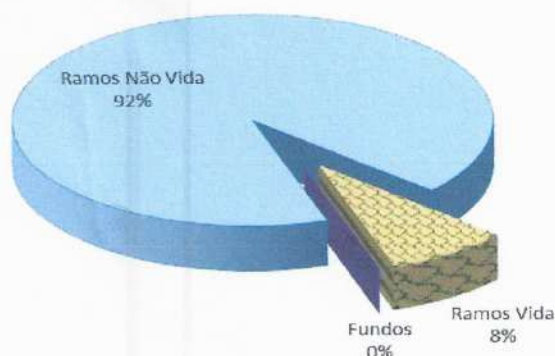
Para o ano de 2023, vamos manter inalterada a nossa atuação, mantendo os níveis de contenção da despesa, não perdendo de vista o nosso objetivo principal e final que passa pela defesa dos interesses dos nossos segurados e apostando nas empresas seguradoras com mais qualidade a nível dos seus produtos e serviços, particularmente em matéria de regularização e celeridade na resolução de sinistros, conjugada com preço dos contratos de seguro.

Handwritten mark

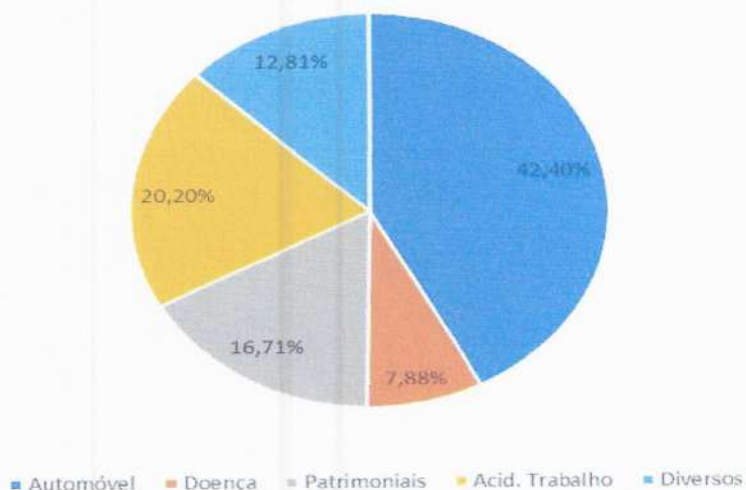
3 – GANHOS E GASTOS - SÍNTESE DA ATIVIDADE

A sociedade apresenta-se no mercado como corretora de seguros dos Ramos Vida e Não Vida. Neste exercício o volume de negócios atingiu o montante de 125.233,83€ dizendo respeito ao desenvolvimento da atividade da empresa, unicamente, a mediação de seguros.

Constatou-se assim um decréscimo de cerca 8,75% relativamente ao exercício anterior. O Ramo Vida representou cerca de 8% do volume de negócios da empresa em 2022.



Quanto à estrutura da carteira dos seguros não vida, apresenta-se como segue:

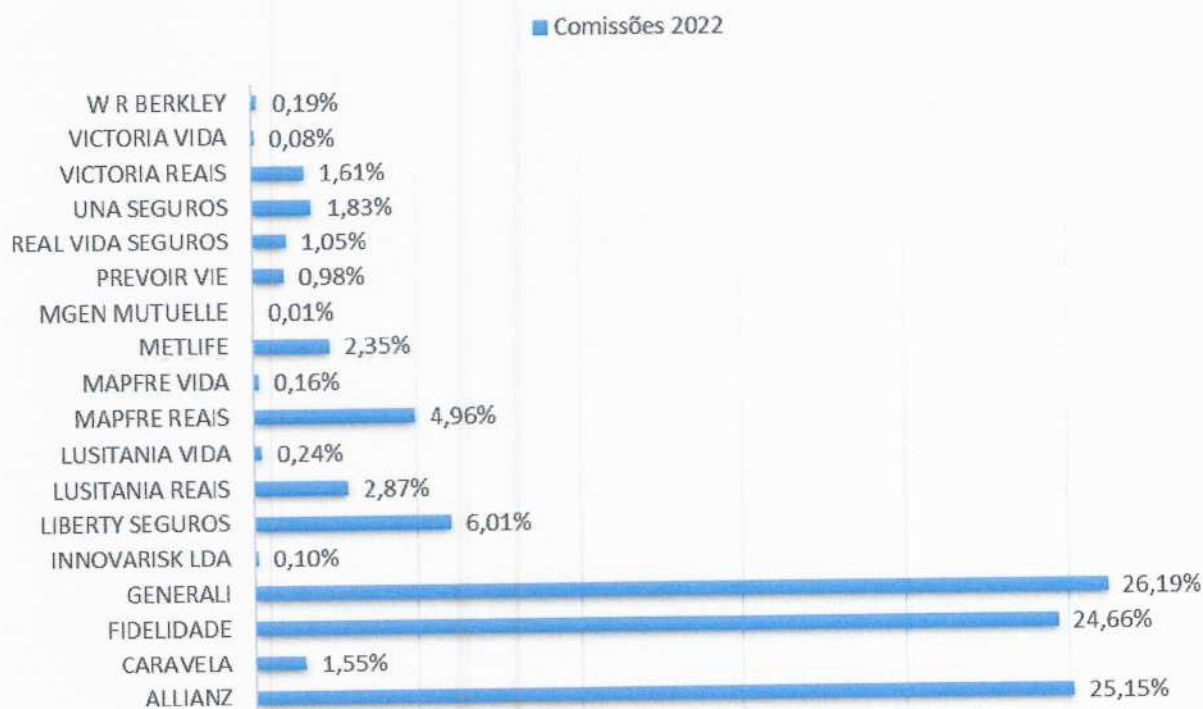


No que diz respeito à estrutura da nossa base de dados, nomeadamente clientes particulares e empresariais, este último tem um peso de cerca de 13% do volume de negócios da empresa.



Quanto às comissões recebidas por Companhia, a nossa carteira encontra-se assim distribuída:

Comissões recebidas por companhia de seguros



Os gastos atingiram o montante de 115.857,26€ e os ganhos atingiram o valor total de 131.918,22€, o que originou um resultado líquido positivo após impostos de 8.828,77€.

Da análise aos ganhos e gastos merecem ainda relevo os seguintes pontos:

- Os fornecimentos e serviços externos têm um peso aproximado de 24% na estrutura de custos da empresa.
- Os custos com o pessoal têm um peso aproximado de 54% na estrutura de custos da empresa, e corresponde ao pagamento de salários, e respetivos encargos, em média a quatro pessoas.

4 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Até à data de conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos que mereçam destaque.

5 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A sociedade tem como objetivo a continuidade da empresa, consolidando a posição competitiva de mercado, não obstante a situação provocada pela Covid-19 e com o decorrer guerra na Ucrânia, que têm vindo a influenciar a atividade, modo de atuação, situação financeira e rentabilidade da Empresa.

Neste ano findo, registámos uma quebra de 8,75% no volume de negócios, um ligeiro aumento de alguns gastos gerais, mas será sempre difícil quantificar os malefícios destas situações relativamente à nossa empresa, visto que os resultados apresentados num ano têm sempre influência do desenvolvimento e eficácia do trabalho/atividade desenvolvidos ao longo do tempo.

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Cumprindo as respetivas disposições legais, referimos que à data de 31 de dezembro de 2022 não existiam débitos ao Estado e Outros Entes Públicos, incluindo a Segurança Social, cujo pagamento estivesse em mora, dado que todos os impostos e contribuições têm sido pontualmente pagos.

A empresa no decorrer da sua atividade tem em consideração as questões relacionadas com a preservação do meio ambiente, adotando as práticas necessárias para reduzir ao máximo possíveis danos ambientais.

7 – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência da sociedade propõe que o Resultado Líquido positivo apurado, no valor de 8.828,77€, seja assim transferido:

5% para Reservas Legais, o valor de 441,44€;

20% para Reservas Livres, o valor de 1.765,75€;

O remanescente, no valor de 6.621,58€, para a conta de Resultados Transitados.

8 – AGRADECIMENTOS

Finalmente queremos deixar uma palavra de apreço aos nossos clientes, fornecedores e banca, e a todos os colaboradores da empresa pela dedicação, competência e compreensão demonstrados.

Vila Nova de Gaia, 10 de março de 2023

A Gerência,



J. NEVES
Corretor de Seguros
a gerência

Balanco Individual a 31 de dezembro de 2022

	<u>NOTAS</u>	<u>31 Dez 2022</u>	<u>31 Dez 2021</u>
(Valores expressos em Euros)			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	205 584,87	221 620,35
Outros ativos financeiros	5	497,67	445,41
Acionistas/sócios		-	-
<i>Total do Ativo não corrente</i>		<u>206 082,54</u>	<u>222 065,76</u>
Ativo Corrente			
Inventários		-	-
Clientes	16	-	-
Estados e outros entes públicos	6	-	-
Outras créditos a receber	7	68 214,82	91 969,44
Diferimentos	8	2 123,87	613,99
Caixa e depósitos bancários	9	46 725,10	7 323,86
<i>Total do Ativo corrente</i>		<u>117 063,79</u>	<u>99 907,29</u>
Total do ativo		<u>323 146,33</u>	<u>321 973,05</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	10	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	11	10 353,16	9 903,90
Outras reservas	11	30 184,08	28 387,02
Resultados transitados	12	109 315,59	102 576,63
		<u>199 852,83</u>	<u>190 867,55</u>
Resultado líquido do período	13	8 828,77	8 985,28
<i>Total do capital próprio</i>		<u>208 681,60</u>	<u>199 852,83</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	82 664,07	92 357,37
<i>Total do Passivo não corrente</i>		<u>82 664,07</u>	<u>92 357,37</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	16	1 393,20	1 590,54
Estado e outros entes públicos	6	5 775,87	4 156,55
Financiamentos obtidos	14	9 800,87	9 645,41
Diferimentos	8	-	-
Outras dívidas a pagar	15	14 830,72	14 370,35
<i>Total do Passivo corrente</i>		<u>31 800,66</u>	<u>29 762,85</u>
<i>Total do passivo</i>		<u>114 464,73</u>	<u>122 120,22</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>323 146,33</u>	<u>321 973,05</u>

Vila Nova de Gaia, 10 de março de 2023
 O Contabilista Certificado,

Cláudia Reis

A Gerência,

J. NEVES
 Corretor de Seguros
 a gerência

**Demonstração dos Resultados por Naturezas
 no período findo em 31 de dezembro de 2022**

	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
		(Valores expressos em Euros)	
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		125 233,83	137 236,15
Subsídios à exploração		560,00	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(28 156,95)	(26 800,57)
Gastos com o pessoal		(62 691,75)	(68 116,27)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		6 100,01	144,23
Outros gastos		(5 322,13)	(7 122,99)
		35 723,01	35 340,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(17 878,48)	(18 325,46)
		17 844,53	17 015,09
Juros e rendimentos similares obtidos		24,38	24,50
Juros e gastos similares suportados		(1 807,95)	(559,87)
		16 060,96	16 479,72
Imposto sobre o rendimento do período		(7 232,19)	(7 494,44)
		8 828,77	8 985,28

Vila Nova de Gaia, 10 de março de 2023
 O Contabilista Certificado,

Handwritten signature

A Gerência,

 a gerência

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Outros prémios de emissão	Reserva legal	Outras reservas	Resultados Transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022	13	50.000,00	-	-	-	9.903,90	28.387,02	102.576,63	-	-	8.985,28	199.852,83	199.852,83	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de reavaliação de ativos não tangíveis e intangíveis														
Excedentes de reavaliação de ativos não tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
TOTAL ALTERAÇÕES DO PERÍODO														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entrada para cobertura de perdas														
Outras operações														
TOTAL OPERAÇÕES DETENTORES DE CAPITAL	12/13					449,26	1.797,04	6.738,96	-	-	(8.985,28)			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022	13	50.000,00	-	-	-	10.353,16	30.184,06	109.315,59	-	-	8.028,77	208.681,60	208.681,60	-

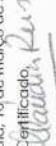
(Valores expressos em Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Outros prémios de emissão	Reserva legal	Outras reservas	Resultados Transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2021	13	50.000,00	-	-	-	8.849,62	24.169,89	86.762,40	-	-	21.085,64	190.867,55	190.867,55	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de reavaliação de ativos não tangíveis e intangíveis														
Excedentes de reavaliação de ativos não tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
TOTAL ALTERAÇÕES DO PERÍODO														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entrada para cobertura de perdas														
Outras operações														
TOTAL OPERAÇÕES DETENTORES DE CAPITAL	12/13					1.054,28	4.217,13	15.614,23	-	-	(21.085,64)			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021	13	50.000,00	-	-	-	9.903,90	28.387,02	102.576,63	-	-	8.985,28	199.852,83	199.852,83	-

(Valores expressos em Euro)

J. NEVES
 Gerente
 Corretor de Seguros



Vila Nova de Gaia, 10 de março de 2023.
 O Contabilista Certificado,


**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
 do período findo em 31 de dezembro de 2022**

	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
		(Valores expressos em Euros)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		122 404,99	131 420,62
Pagamentos a fornecedores		(18 175,49)	(13 696,90)
Pagamentos ao pessoal		(42 054,85)	(42 802,67)
Caixa gerada pelas operações		62 174,65	74 921,05
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(5 490,75)	(14 332,90)
Outros recebimentos/pagamentos		(22 826,02)	(39 404,25)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		33 857,88	21 183,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 143,00)	(152 235,81)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(972,14)	(115,09)
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		29,06	51,80
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		19,18	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(2 066,90)	(152 299,10)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	144 783,78
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		18 956,05	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(9 537,84)	(42 781,00)
Juros e gastos similares		(1 807,95)	(559,87)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		7 610,26	101 442,91
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		39 401,24	(29 672,29)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 323,86	36 996,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		46 725,10	7 323,86

Vila Nova de Gaia, 10 de março de 2023
 O Contabilista Certificado,



J. NEVES
 Corretor de Seguros

à gerência
J. Neves D.

J. NEVES D. – CORRETOR DE SEGUROS, UNIPessoAL, LDA

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em Euros)

1. Nota introdutória

A empresa **J. Neves D. – Corretor de Seguros, Unipessoal, Lda.** foi constituída em janeiro de 2006 como empresa mediadora de seguros, tem a sua sede na Avenida da República, n.º 1786, 1º andar, Sala 1, em Vila Nova de Gaia.

Em setembro de 2015 passou a sociedade corretora de seguros, categoria estabelecida pela entidade reguladora deste setor, a ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (EX - Instituto de Seguros de Portugal).

A empresa tem como atividade principal exclusivamente a mediação de seguros, conforme legislação vigente.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e

os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Vale

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000.00€, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,25% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa.

O rédito decorrente da prestação de serviços é reconhecido da demonstração de resultados, líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da prestação do serviço.

A empresa procede ao registo das comissões (rédito) geradas com a atividade no momento da prestação de contas com a seguradora. Altura em que também procede à entrega do prémio líquido da comissão à respetiva Companhia de Seguros.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Jah

Quando uma conta a receber se encontra em imparidade, a empresa reduz o seu valor contabilístico para o valor recuperável, sendo este igual ao valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2021					
Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo:					
Edifícios e outras construções	86 545	151 210	-	-	237 755
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	50 000	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	11 108	1 026	-	-	12 134
Outros activos fixos tangíveis	2 148	-	-	-	2 148
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
	<u>149 801</u>	<u>152 236</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>302 036</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	24 909	5 160	-	-	30 069
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	25 000	12 500	-	-	37 500
Equipamento administrativo	10 034	665	-	-	10 700
Outros activos fixos tangíveis	2 148	-	-	-	2 148
	<u>62 091</u>	<u>18 325</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>80 417</u>
				<u>Valor Líquido</u>	<u>221 620</u>
31 de Dezembro de 2022					
Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo:					
Edifícios e outras construções	237 755	-	-	-	237 755
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	50 000	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	12 134	528	-	-	12 662
Outros activos fixos tangíveis	2 148	615	(2 148)	-	615
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
	<u>302 036</u>	<u>1 143</u>	<u>(2 148)</u>	<u>-</u>	<u>301 032</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	30 069	4 460	(700)	-	33 830
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	37 500	12 500	-	-	50 000
Equipamento administrativo	10 700	841	-	-	11 541
Outros activos fixos tangíveis	2 148	77	(2 148)	-	77
	<u>80 417</u>	<u>17 878</u>	<u>(700)</u>	<u>-</u>	<u>95 447</u>
				<u>Valor Líquido</u>	<u>205 584</u>

A empresa tem adquirido o que é necessário e indispensável ao bom funcionamento da sua atividade.

J. Neves

5. Outros ativos financeiros

Em 1 de outubro de 2013 a Lei 70/2013, de 30 de agosto, criou dois fundos de compensação de trabalho, com o intuito de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação de contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

O FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais e é calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho.

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-2022
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	
Fundos de Compensação	445	81	(29)	-	-	498
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-
	<u>445</u>	<u>81</u>	<u>(29)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>498</u>

As diminuições registadas nesta conta, dizem respeito ao pedido de restituição do fundo devido à saída da funcionária Francisca Matos.

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3 507	1 771
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	182	71
Segurança Social	2 080	2 257
Outros impostos e taxas	7	58
	<u>5 776</u>	<u>4 157</u>

Cumprindo as respetivas disposições legais, referimos que à data de 31 de dezembro de 2022 não existiam débitos ao Estado e Outros Entes Públicos, incluindo a Segurança Social, cujo pagamento estivesse em mora, dado que todos os impostos e contribuições têm sido pontualmente pagos.

Valm

7. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2022		31-Dez-2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	4 400
Seguradoras	-	3 327	-	4 850
Tomadores	-	-	-	-
Agentes	-	-	-	-
Outros	-	64 888	-	82 720
	-	68 215	-	91 969
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	68 215	-	91 969

8. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Diferimentos (Ativo)		
Acrescimos de rendimentos	-	-
Seguros pagos antecipadamente	2 124	614
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	2 124	614
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
Outros acrescimos de custos	-	-
	-	-

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Caixa	387	697
Depósitos à ordem	19 338	6 627
Outras	27 000	-
	46 725	7 324

10. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2022, o capital da sociedade, totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota com o valor nominal de cinquenta mil Euros.

11. Reserva legal e livre

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

É política da empresa constituir reservas livres, de 20% do resultado líquido do exercício. Esta conta apresenta um montante de 30.184,08€ e não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, 12 de abril de 2022 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido positivo apresentado nesse exercício económico, no valor de 8.985,28€, fosse transferido assim transferido:

- 5% para Reservas Legais, o valor de 449,26€;
- 20% para Reservas Livres, o valor de 1.797,06€;
- o remanescente, no valor de 6.738,96€, para a conta de Resultados Transitados.

Será proposto na Assembleia Geral a realizar oportunamente, que o resultado líquido positivo no valor de 8.828,77€, seja assim transferido:

- 5% para Reservas Legais, o valor de 441,44€;
- 20% para Reservas Livres, o valor de 1.765,75€;
- o remanescente, no valor de 6.621,58€, para a conta de Resultados Transitados.

13. Capitais próprios

Os movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios foram os seguintes:

Variações nos capitais próprios	Saldo Inicial	Aumentos	Aplicações	Saldo Final
Capital subscrito	50 000	-	-	50 000
Prestações Suplementares	-	-	-	-
Reservas Legais	9 904	449	-	10 353
Outras Reservas	28 387	1 797	-	30 184
Resultados Transitados	102 577	8 985	2 246	109 316
Resultados Líquidos	8 985	8 829	8 985	8 829
	199 853	20 060	11 232	208 682

14. Financiamentos obtidos e locações

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-2022		31-Dez-2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras (i)	82 664	9 801	92 357	9 645
Outros empréstimos	-	-	-	-
	82 664	9 801	92 357	9 645

(i) Locações financeiras:

Locação financeira imobiliária n.º 2079083 contraída no Banco Novo Banco, S.A. para aquisição um imóvel localizado na Rua José Saramago, em Vila Nova de Gaia, para investimento.

Teve início em 20/08/2021, no valor de 144.783,78€ e será pago em 120 meses (dez anos).

Término previsto em 20/09/2031 com o valor residual de 2.910,15€.

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31 de Dezembro de 2022		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	144 784	4 391	140 392
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
	144 784	4 391	140 392

J. Neves

Plano de reembolso	31 de Dezembro de 2022		
	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	9 801	1 968	11 769
1 a 2 anos	9 959	1 747	11 706
2 a 3 anos	10 119	1 523	11 642
3 a 4 anos	10 282	1 294	11 577
4 a 5 anos	10 445	1 062	11 507
Mais de 5 anos	41 858	2 911	44 769
	92 465	10 506	102 971

15. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2022		31-Dez-2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	-	8 895	-	8 346
Pessoal	-	3 248	-	3 638
Seguradoras	-	-	-	-
Tomadores	-	-	-	-
Agentes	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	2 688	-	2 386
	-	14 831	-	14 370

16. Clientes e Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2022		31-Dez-2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	-	-	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31 Dez 2022	31 Dez 2021
Fornecedores conta corrente	1 393	1 591
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores receção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	1 393	1 591

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2022 apresentava-se como segue:

	0-30 dias
Fornecedores conta corrente	1 393
Fornecedores outros	-
	1 393

17. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2022 foram como segue:

	31-Dez-2022			31-Dez-2021		
	Mercado Interno	Mercado Intra-comunitário	Total	Mercado Interno	Mercado Intra-comunitário	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	125 003	231	125 234	136 820	416	137 236
	125 003	231	125 234	136 820	416	137 236

A sociedade apresenta-se no mercado como corretora de seguros dos Ramos Vida e Não Vida. Neste exercício o volume de negócios atingiu o montante de 125.233,83€ dizendo respeito ao desenvolvimento da atividade da empresa: a mediação de seguros.

Constatou-se assim um decréscimo de cerca 8,75% relativamente ao exercício anterior. O Ramo Vida representou cerca de 8% do volume de negócios da empresa em 2022.

18. Subsídios à exploração

Em virtude da atualização da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) a partir de 1 de janeiro de 2022, que passou de 665€ para 705€, as entidades empregadoras tiveram acesso a um subsídio pecuniário.

Este apoio foi atribuído pelo IAPMEI e corresponde a 112€ por trabalhador que, na declaração de remunerações relativa ao mês de dezembro de 2021, auferiam o valor da remuneração base declarada equivalente à RMMG para 2021.

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Apoio extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho	-	-
Compensação aumento da retribuição mínima mensal garantida	560	-
Outros subsídios	-	-
	<u>560</u>	<u>-</u>

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	16 236	14 103
Materiais	2 391	3 274
Energia e fluídos	1 919	1 992
Deslocações, estadas e transportes	1 412	1 202
Serviços diversos, dos quais:	6 200	6 230
Comunicação	2 375	2 167
Despesas de Representação	447	773
Limpeza, higiene e conforto	2 086	1 892
Outros	1 292	1 399
	<u>28 157</u>	<u>26 801</u>

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	50 197	52 860
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	10 710	11 789
Seguros	171	440
Gastos de acção social	-	178
Outros gastos com pessoal	1 613	2 849
	<u>62 692</u>	<u>68 116</u>
N.º médio de empregados	<u>4</u>	<u>5</u>

21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, foram como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	5 400	-
Outros rendimentos e ganhos	700	144
	<u>6 100</u>	<u>144</u>

Em 2021 surgiu uma oportunidade de negócio: a aquisição de um imóvel para arrendamento, a preço muito atrativo relativamente aos valores que têm vindo a ser comercializados. A conta «Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros» evidencia o retorno desse investimento.

J. Neves

22. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, foram como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Impostos	3 278	2 949
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Outros gastos e perdas	2 044	4 174
	<u>5 322</u>	<u>7 123</u>

O valor mensurado na conta de impostos, na sua maioria, diz respeito ao valor retido de imposto do selo incidente sobre as comissões não vida obtidas.

A rubrica "outros gastos e perdas", refere-se ao somatório de pequenos valores respeitantes a quotizações, correções relativas ao exercício anterior, despesas não devidamente documentadas e arredondamentos.

23. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	24	25
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>24</u>	<u>25</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 808	560
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>1 808</u>	<u>560</u>
Resultados financeiros	<u>(1 784)</u>	<u>(535)</u>

24. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Quando a pandemia de covid-19 parecia finalmente dar tréguas e devolver um pouco de normalidade às nossas vidas, a Europa voltou a ser abalada por uma crise provocada pela guerra na Ucrânia. A invasão russa à Ucrânia está a criar instabilidade nos mercados financeiros, com as bolsas de valores europeias em queda, e os efeitos refletem-se nos preços da energia e dos alimentos. Face a estes circunstancialismos, não é posta em causa a continuidade das operações da empresa.

25. Informações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Mais informa que, no âmbito da alteração da empresa para corretor de seguros, foi prestada garantia bancária por ordem da ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, através do Banco Santander (antes Banco Popular), no valor de 18.760,00€. Está a ser negociada a alteração desta garantia para outra instituição bancária.

Os honorários do Revisor Oficial de contas são de 1.000,00€ anuais acrescido de IVA à taxa normal.

26. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros (Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões)

❖ I. Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa.

O rédito decorrente da prestação de serviços é reconhecido da demonstração de resultados, líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da prestação do serviço.

A empresa procede ao registo das comissões (rédito) geradas com a atividade no momento da prestação de contas com a seguradora. Altura em que também procede à entrega do prémio líquido da comissão à respetiva Companhia de Seguros.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Quando uma conta a receber se encontra em imparidade, a empresa reduz o seu valor contabilístico para o valor recuperável, sendo este igual ao valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

REMUNERAÇÕES (€)				
NATUREZA		TIPO		
EM DINHEIRO	EM ESPÉCIE	COMISSÕES	HONORÁRIOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
125 233,83 €	- €	125 233,83 €	- €	- €

J. Neves

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramos "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida" e por origem

<u>Ramo</u>	<u>31 - DEZ - 2022</u>	<u>31 - DEZ - 2021</u>
Fundos de pensões	- €	- €
Ramo "Vida"	10 437,31 €	9 483,71 €
Ramos "Não Vida"	114 796,52 €	127 752,44 €
TOTAL	125 233,83 €	137 236,15 €

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira

<u>Por entidade (origem)</u>	<u>31 - DEZ - 2021</u>
Empresas de Seguros:	100,00%
Generali	26,19%
Allianz	25,15%
Fidelidade	24,66%
Outras companhias	24,00%
Outros mediadores:	0,00%
Clientes:	0,00%

e) Valores das contas "clientes" no início e fim do exercício assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros

<u>Valores Conta Clientes/Segurados</u>	<u>31 - DEZ - 2022</u>
Saldo inicial	4 849,52 €
Saldo final	3 326,51 €
Volume Movimentado no exercício:	
Recebimento de Clientes/Segurados	278 839,19 €
Pagamento a Clientes/Segurados	6 845,16 €

J. Neves

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários:		
Prémios, estornos e indemnizações	- €	- €
Outros Valores	- €	- €
Empresas de seguros:		
Prémios, estornos e indemnizações	3 326,51 €	- €
Outros Valores	- €	- €
Empresas de resseguros	- €	- €
Outros mediadores	- €	- €
Cliente (outros)	- €	- €

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregadas por:

Por Natureza	Contas a receber	Contas a pagar
(i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguros	0,00 €	0,00 €
(ii) Fundos de cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguros	0,00 €	0,00 €
(iii) Fundos que lhe foram confinados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguros, segurados ou beneficiários	0,00 €	0,00 €
(iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	0,00 €	0,00 €
(v) Outras quantias com a indicação da sua natureza:		
- Saldo conta-corrente seguradoras	3 326,51 €	0,00 €
- Credores por acréscimos de gastos	0,00 €	0,00 €
- Outros / pessoal	0,00 €	0,00 €

h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data do relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os factores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade

Contas a receber	até 60 dias	entre 60 a 120 dias	entre 60 a 120 dias	mais de 120 dias
Sem imparidade	3 326,51 €	- €	- €	- €
Com imparidade	- €	- €	- €	- €

i) Informação acerca de eventuais garantias colaterais devidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não aplicável

j) Transmissão de carteira de seguros

Não aplicável

k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

Não aplicável

l) Natureza de obrigações materiais incluindo passivos contingentes

As obrigações da empresa **J. Neves D. – Corretor de Seguros, Unipessoal, Lda.** para com as seguradoras referem-se exclusivamente a saldos de prestação de contas em que resulte quantias a pagar e ainda não liquidadas.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a favor das seguradoras era nulo, visto que as prestações de contas foram efectuadas mesmo no término do ano.